

TÍTULO: PSICANÁLISE COM CRIANÇAS: TEORIA, MÉTODO E ÉTICA

RESPONSÁVEL: RITA MARIA MANSO DE BARROS

DESCRIÇÃO: A partir do século XX, a psicanálise inegavelmente apresenta-se como um novo campo de saber. E o que nos traz Freud de significativamente novo? Ele inventa a infância. Até meados do século XIX, a infância, como a entendemos hoje, não existia. Freud deu à criança o estatuto de sujeito desejante, afirmando que a criança sabe sobre o seu desejo, a criança sabe sobre a sexualidade que atravessa seu corpo. Ao dar voz ao pequeno corpo, Freud destacou o significativo criança do uso comum, dando origem a uma inflação de teorias no campo da psicologia que pretenderam explicar o desenvolvimento infantil. A partir de Lacan, Dolto, Mannoni, Lacadée mais recentemente, e outros, a clínica com crianças passa a ir além das contribuições de Klein e A. Freud, e é hoje uma das fontes mais promissoras para a pesquisa e a clínica, envolvendo possibilidades para colocar em questão a teoria, o método utilizado e a ética que coloca em xeque o desejo do analista. Um dos principais temas articulado à psicanálise e a infância é a escola e o processo educativo. Outro é a educação como um caminho de domesticação do gozo, mediando pelo simbólico as manifestações de violência, na medida do possível, em cada caso.